

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP49>

## EP49

# Vaginose citolítica em gestante portadora de diabetes mellitus tipo 2: um relato de caso

Anna Luiza Gonzaga Silva de Castro, Lívia Monique Maurício de Paiva

**Introdução:** A vaginose citolítica (VC) é uma condição ginecológica caracteriza pela presença de corrimento vaginal associado a pH entre 3,5 e 4,5, excesso de lactobacilos e citólise, sem presença de infiltrado inflamatório ou outras condições associadas. Frequentemente assintomática, pode cursar com sintomas semelhantes aos da candidíase vulvovaginal (CVV). Gestantes, por estarem sob forte influência estrogênica, apresentam acúmulo de glicogênio — substrato para proliferação excessiva de lactobacilos —, o que resulta em maior produção de ácido lático; essa acidez pode precipitar a lise celular. **Relato de Caso:** G4PC1A2, 32 anos, no curso da 24ª semanas de sua quarta gestação, portadora de diabetes mellitus tipo 2 (DM2), foi interna em enfermaria por descompensação da doença. Evoluiu com queixa de corrimento vaginal com prurido vulvar. Ao exame especular, observou-se secreção grumosa, esbranquiçada e inodora, com leve hiperemia vulvar. Instituiu-se empiricamente tratamento para CVV com Miconazol creme 20 mg/g por sete noites consecutivas. Após 15 dias do término do tratamento, a paciente retornou com queixa de prurido Vulvar, porém sem alterações ao exame especular. A microscopia do conteúdo vaginal, após coloração por Gram, evidenciou ausência de morfotipos fúngicos compatíveis com CVV, acentuada citólise, núcleos desnudos e excesso de lactobacilos. Não foi possível a realização do exame a fresco e a aferição do pH vaginal por indisponibilidade. O tratamento deve ser instituído apenas em pacientes sintomáticas (irrigação vaginal com bicarbonato de sódio). Em gestantes, reforçam-se medidas comportamentais de higiene, visto que o uso do bicarbonato ainda não apresenta evidências suficientes de segurança. **Comentários:** O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar que o diagnóstico da vaginose citolítica pode ser facilmente confundido com CVV quando apenas os aspectos clínicos são considerados. Além disso, busca fomentar o treinamento para o uso da microscopia do conteúdo vaginal na propedêutica ginecológica, especialmente entre médicos residentes de ginecologia e obstetrícia da Maternidade Escola Santa Mônica.

**Palavras-chave:** gestante; diabetes; vaginite.